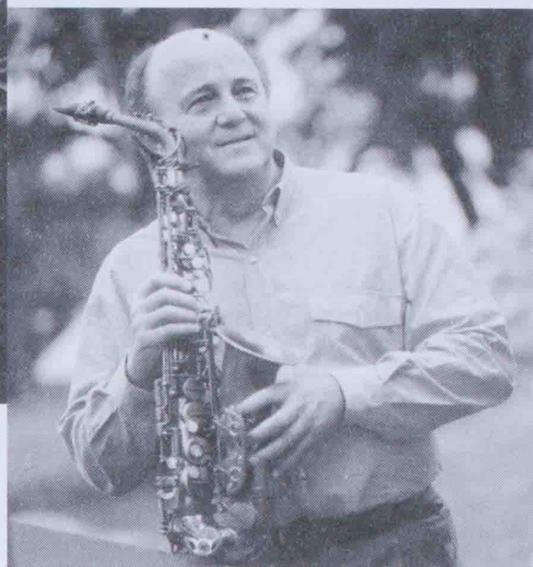


JAZZ no Cultura
Artística

Nelson Ayres
Roberto Sion

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA



Nelson Ayres

Piano

Roberto Sion

Saxofone, clarinete e flauta

Teatro Cultura Artística
Sala Rubens Sverner

16 de dezembro, terça-feira, 21h



Parceiros desde os anos 60, Nelson Ayres e Roberto Sion ocupam lugar de grande destaque na vida musical brasileira, tanto pela competência profissional quanto pelas realizações alcançadas.

A experiência de Nelson Ayres começou por volta da década de 60 quando formou a *São Paulo Dixieland Band* junto a vários amigos. Com ela gravou seu primeiro álbum e com ela trabalhou até 1968, quando decidiu alçar vôos mais altos.

Na verdade optou na época pela diversificação de seu trabalho, escolhendo a especialização na *Berklee School of Music* em Boston. Foi dos primeiros brasileiros a se formar pela prestigiosa escola americana. Ao regressar, e já então dono de sólida formação pianística, criou a *Banda de Nelson Ayres*, que contava com mais de 20 músicos com destaque para os instrumentos de sopro.

Além de dominar o teclado, Nelson Ayres é também excelente arranjador e compositor. Seu primeiro álbum solo *Mantiqueira* data de 1979, ano em que também teve o grande mérito de organizar o *I Festival de Jazz de São Paulo*, cujos ecos foram de enorme importância. Dois anos mais tarde, e já muito próximo de Roberto Sion, fundou a *Banda Pau Brasil*. Parece evidente que as origens do título nos remetem ao Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade. Juntos levaram a Banda à Europa e Japão, e gravaram três CDs.

Desde 1992 Nelson Ayres está à frente da *Jazz Sinfônica* cumulando as funções de Diretor Artístico e de Regente. Paralelamente dedica-se intensamente ao seu Trio. Há dois meses, lançou seu último trabalho solo em disco pela gravadora *Atração*. Trata-se do CD *Perto do Coração* gravado com o *Nelson Ayres Trio* e músicos convidados, entre eles Roberto Sion. O CD conta também com um naipe de cordas formado por integrantes da *Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo* sob a direção de Cláudio Cruz.

A carreira de Roberto Sion não fica atrás. A exemplo de seu parceiro Nelson Ayres, apostou na aventura de estudar na famosa *Berklee* de Boston. Nos Estados Unidos optou pelo saxofone, sentindo-se também perfeitamente à vontade junto ao clarinete e à flauta. Por outro lado adquiriu sólida formação como arranjador e compositor, além de "viajar" tranquilamente pela improvisação.

Tocando desde os 11 anos, sua discografia conta com sete álbuns gravados, alguns deles como solista na Europa, Estados Unidos, Japão e Israel. Seu mais recente CD, *Oferenda*, gravado no Japão e lançado em janeiro de 2001 em Nova Iorque recebeu ótimas críticas.

Em 1998 deu início a um trabalho pedagógico de grande envergadura como Coordenador dos Cursos de Música Popular do *Centro de Estudos Musicais Tom Jobim*, que deu origem em 2001 à criação da *Orquestra Jovem Tom Jobim*, da qual é Regente Titular. Formada por 43 músicos bolsistas entre 13 e 25 anos, a orquestra tem por objetivo o resgate de obras tradicionais de grandes compositores brasileiros, o cultivo do gigante Tom Jobim, além do incentivo à pesquisa e à experimentação musical.

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA
2003

JAZZ no Cultura
Artística

23 de setembro, terça-feira, 21h

Banda Mantiqueira

14 de outubro, terça-feira, 21h

Ben Allison's Kush Trio

25 de novembro, terça-feira, 21h

Ted Nash's Still Evolved Quintet

16 de dezembro, terça-feira, 21h

Nelson Ayres e Roberto Sion

As quatro apresentações acontecem na
Sala Rubens Sverner do Teatro Cultura Artística, sempre às 21h.

Informações e vendas pelo telefone 11 3258 3344.
Rua Nestor Pestana, 196 www.culturaartistica.com.br

apoio

